

Padrões de distribuição espaço temporais de insetos herbívoros são influenciados por diferentes condições ambientais, sendo muitas vezes um reflexo de efeitos sazonais. Com objetivo de verificar a fenologia de Cecidomyiidae galhadores em *Guapira opposita* Reitz (Nyctaginaceae) e a influência da sazonalidade sobre a mesma, realizaram-se amostragens quinzenais em remanescente florestal no Morro Santana, Porto Alegre, RS. De outubro/2007 a abril/2010, inspecionou-se dez indivíduos marcados de *G. opposita*, registrando-se o número de galhas novas de cada morfotipo encontrado em cada planta. Temperatura média mensal e precipitação total mensal ao longo das amostragens foram disponibilizadas pelo 8º DISME/INMET. Dados pluviométricos e de temperatura foram correlacionados à distribuição temporal de cada morfotipo de galha encontrado (coeficiente de correlação rho de Spearman; PASW – versão 18.0). Foram registrados 6 morfotipos de galhas sobre *G. opposita*, dos quais 4 são induzidos em folhas (achatada, rosa, amorfa e esférica), um em gema e um em ramo. As galhas achatada e rosa são as mais abundantes e as mais freqüentes, apresentando multivoltinidade. O período da primavera apresentou as maiores abundâncias para os diferentes morfotipos, com densidades (galhas/planta) expressivas também no inverno. Variações mensais de temperatura e pluviosidade não apresentaram correlação significativa à fenologia dos galhadores ($p > 0,05$). Apesar de hábito sésstil, os insetos galhadores estudados parecem não apresentar grande suscetibilidade a variações nas condições climáticas. O desenvolvimento da galha, promovendo abrigo e alimento à larva, e a íntima relação (e provável sincronização) com sua planta hospedeira podem ser os fatores determinantes na fenologia destes galhadores.